

Índios viram atração para conseguir comprar trator

DAVID BARROS



INTEGRANTES da tribo Kuikuro recebem visitas em Juititaba

Para comprar um trator, 30 índios da tribo Kuikuro, do Xingu, concordaram em vir para Juititaba, no Interior do Estado, para virar atração de branco no Centro Cultural Toca da Raposa, próximo ao km 323 da rodovia Régis Bittencourt.

Em três ocas semelhantes às da tribo, eles reproduzem o modo de vida que levam no Mato Grosso, fazem artesanato, dançam e comem apenas os alimentos a que estão acostumados, como peixes e biju — mistura de água e mandioca brava. Há várias aves no terreiro, mas eles não consomem essa carne e os ovos só servem para os indiozinhos arremessarem.

“Tentamos reproduzir no centro a aldeia de Xingu para que os brancos possam aprender e valorizar a cultura indígena”, contou o proprietário da Toca da Raposa, Carlos Alberto Toscano.

Os únicos costumes do homem branco que fazem parte da vida deles é uma TV — ligada para assistir aos telejornais e aos jogos de futebol —, linhas e anzóis para pesca, e um radinho de pilha que “ensinou” Português ao primeiro cacique. “As coisas do branco facilitam a vida da gente, mas não

abandonamos nossos costumes”, contou Afukaka.

Embora os índios se sintam amparados por aqui, eles aguardam ansiosos pelo retorno à aldeia. “Aqui é bom, mas nada é igual à nossa verdadeira aldeia”, afirmou o primeiro cacique Afukaka.

Programação

Não é só em Juititaba que o dia do índio foi comemorado. Hoje, aproximadamente 20 alunos da primeira série do colégio Santa Maria, em Interlagos, Zona Sul, estarão em Parelheiros para conhecer uma tribo indígena.

No Playcenter, quatro indígenas das tribos Guarani, Apurinas e Cachinaua, do Amazonas, estarão até final de junho fazendo artesanato durante palestras sobre cultura indígena. De hoje a 2 de maio, o Museu da Imagem e do Som (MIS) estará expondo objetos e símbolos da tribo Mehninaku, do Xingu.

Ontem, aproximadamente 2 mil alunos de 7 a 17 anos do colégio Magister, do Jardim Marajoara, Zona Sul, entregaram alimentos e roupas de inverno para 600 índios da reserva da Funai em Parelheiros, Zona Sul.